

REAJUSTE DE 10% PARA SALÁRIOS, PISO, PLR E 14% PARA OS VALES

Proposta da federação dos bancos será votada em assembleias nesta segunda, às 17h, e prevê entre 63% e 72% de anistia dos dias parados. Comando Nacional dos Bancários indica aprovação da proposta que é resultado da grande luta feita pela categoria

Uma das mais fortes greves da categoria bancária conseguiu dobrar os bancos. “Os banqueiros queriam impor um reajuste abaixo da inflação e a nossa luta fez com que o índice dobrasse, saindo de 5,5% para 10%”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, uma das coordenadoras do Comando.

Assim, na sexta-feira 23 a Fenaban fez sua proposta final: reajuste de 10% para salários, piso, PLR, e de 14% para os vales alimentação e refeição e para a 13ª cesta (veja quadro).

Era o 18º dia de greve e até então todas as propostas apresentadas estavam abaixo da inflação e impunham perdas aos trabalhadores: 5,5% mais abono de R\$ 2.500 em 25 de setembro; depois 7,5% sem abono e 8,75% na última semana, para finalmente chegar aos 10% diante da inflação de 9,88% (INPC).

DIAS PARADOS – Os bancos também tentaram fazer com que os trabalhadores pagassem ou compensassem todos os dias parados durante a greve. O Comando Nacional dos Bancários não aceitou e isso fez com que as negociações se

arrastassem por toda a sexta-feira. A rodada foi interrompida por volta de 23h30 e somente no sábado à tarde os bancos cederam.

Assim, caso a proposta seja aceita, a negociação garantiu que não haverá desconto dos dias e com anistia de 63% dos dias parados para quem faz jornada de seis horas e de 72% dos dias para quem faz oito horas. A compensação, seja para quem fez os 14 dias úteis de greve ou menos será de, no máximo, uma hora por dia, entre 4 ou 5 de novembro (quando o acordo, caso aprovado, será assinado) até 15 de dezembro. De acordo com a Fenaban, essa proposta só vale até as assembleias de segunda-feira.

SAÚDE – A Fenaban apresentou um termo de entendimento a ser assinado entre os seis maiores bancos e o movimento sindical bancário com mesas específicas para tratar de ajustes na gestão das instituições de modo a reduzir as causas de adoecimento. As comissões de empresa acompanharão para garantir a melhoria das condições de trabalho.

VITÓRIA DA LUTA – “Esse resultado foi alcançado graças à pressão dos trabalhadores, que não podem ser punidos pelo seu direito à mobilização”, diz Juvandia Moreira. “A proposta apresentada representa mais um ano em que os bancários conseguirão garantir seu poder de compra. Este ano, várias categorias fecharam acordos com perda salarial. Diante desse cenário a luta dos bancários representa uma vitória contra os bancos que queriam impor um reajuste abaixo da inflação”, ressalta a dirigente.

Com esse índice, em 12 anos a categoria vai acumular 20,83% de ganho real nos salários e 42,3% nos pisos. “Em função disso, os bancos tentaram impor perdas à categoria e foram derrotados pela forte mobilização dos trabalhadores. Os bancários que lutaram estão de parabéns. Todo o resultado veio da força da nossa luta, da nossa resistência e de nossa unidade nacional”, reforça a presidenta do Sindicato.



PROPOSTA DA FENABAN

REAJUSTE DE 10%	2014	PROPOSTA 23/10/2015	GANHO
Pisos após 90 dias			
Portaria	R\$ 1.252,38	R\$ 1.377,62	R\$ 125,24
Escritório	R\$ 1.796,45	R\$ 1.976,09	R\$ 179,64
Caixa e Tesoureiro	R\$ 2.426,76	R\$ 2.669,44	R\$ 242,68
Gratificações			
Gratificação de Caixa	R\$ 427,95	R\$ 470,75	R\$ 42,80
Outras Verbas de Caixa	R\$ 202,36	R\$ 222,59	R\$ 20,24
Adicional por Tempo de Serviço	R\$ 24,48	R\$ 26,93	R\$ 2,45
Auxílios			
Auxílio-creche/babá (filhos até a idade de 71 meses)	R\$ 358,82	R\$ 394,70	R\$ 35,88
Auxílio-creche/babá (filhos até a idade de 83 meses)	R\$ 306,96	R\$ 337,66	R\$ 30,70
Auxílio-funeral	R\$ 823,30	R\$ 905,63	R\$ 82,33
Morte e invalidez por assalto	R\$ 122.770,20	R\$ 135.047,22	R\$ 12.277,02
Auxílio-transporte (noturno)	R\$ 85,94	R\$ 94,53	R\$ 8,59
Requalificação profissional	R\$ 1.227,00	R\$ 1.349,70	R\$ 122,70
13ª cesta-alimentação	R\$ 431,16	R\$ 491,52	R\$ 60,36

VALES ALIMENTAÇÃO, REFEIÇÃO E 13ª CESTA COM REAJUSTE DE 14%



REAJUSTE DA PLR: 10%

REGRA: 90% do salário reajustado em 10% mais **R\$ 2.021,79**, limitado a **R\$ 10.845,92**. Se o montante distribuído entre os bancários for inferior a 5% do lucro líquido do banco em 2015, o valor será aumentado até atingir os 5% ou **2,2 salários** do empregado (o que ocorrer primeiro), com teto de **R\$ 23.861,00**.

PARCELA ADICIONAL
2,2% do lucro líquido dividido entre todos os funcionários, até o limite individual de **R\$ 4.043,58**.

ANTECIPAÇÃO DA PLR: a primeira parcela será paga em até dez dias após a assinatura do acordo e a segunda até 1º de março de 2016.

REGRA BÁSICA
Serão pagos 54% do salário mais fixo de **R\$ 1.213,07**, limitado a **R\$ 6.507,55** e ao teto de 12,8% do lucro líquido do banco (o que ocorrer primeiro) apurado no primeiro semestre deste ano.

REGRA ADICIONAL
O adicional de PLR corresponderá a 2,2% do lucro líquido do primeiro semestre de 2015 dividido igualmente entre os trabalhadores, com o teto de **R\$ 2.021,79**.

O Comando avalia que não haverá mais avanços por parte da Fenaban e recomenda a aceitação da proposta. “O risco de continuar a greve agora pode significar regredir em relação principalmente aos dias parados.”

PÚBLICOS – A negociação específica do Banco do Brasil ocorreu no sábado, logo após terminada a da Fenaban. A da Caixa Federal foi no domingo. Leia nas páginas centrais.

CRENCIAMENTO – Veja abaixo os endereços para as assembleias desta segunda, todas a partir das 17h. O credenciamento dos bancários de bancos privados e da Caixa Federal será feito no estacionamento ao lado da Quadra (Rua Tabatinguera, 226, Sé). Os do BB farão credenciamento direto no Espaço Hakka. É necessário apresentar crachá do banco e documento com foto. Participe, quem decide sobre a proposta é você, bancário! ✨

BANCOS PRIVADOS

Bancários se reúnem a partir das 17h, no Centro Trasmontano (Rua Tabatinguera, 294, Sé)

BANCO DO BRASIL

Funcionários se reúnem a partir das 17h, no Centro Social Hakka Brasil (Rua São Joaquim, 460, Liberdade)

CAIXA FEDERAL

Empregados se reúnem a partir das 17h, na Quadra dos Bancários (Rua Tabatinguera, 192, Sé)

Banco do Brasil apresenta proposta global ao funcionalismo

Direção da empresa propõe a manutenção do modelo de distribuição semestral da PLR, aplicação dos índices da Fenaban (10% no salário, 14% nos vales) e itens para questões específicas. Comando dos Bancários indica aprovação

O Comando Nacional dos Bancários indica que o funcionalismo do Banco do Brasil aprove a proposta global da direção da empresa às questões específicas da Campanha Nacional Unificada 2015, na assembleia de segunda-feira 26, a partir das 17h, no Centro Social Hakka Brasil (Rua São Joaquim, 460, Liberdade).

A proposta da empresa, apresentada em negociação no sábado 24, prevê a aplicação do índice de 10% no salário e de 14% nos vales refeição e alimentação da federação dos bancos (Fenaban). Além disso, a manutenção do formato do pagamento semestral da Participação nos Lucros e Resultados (PLR), que corresponde à distribuição linear de 4% do lucro líquido entre todos os trabalhadores, além dos módulos bônus e Fenaban (*veja valores no quadro ao lado*). Além de itens específicos (*veja nos quadros*).

“A mobilização conjunta da categoria foi essencial para impedir que os bancos impusessem perdas salariais. Os bancos queriam impor um reajuste abaixo da inflação, mas nossa unidade nacional e firmeza impediu que eles derrotassem a categoria. Agora é essencial que todos reflitam sobre a proposta do BB e compareçam à assembleia. Nossa indicação é que a proposta seja aprovada pelos trabalhadores, pois entendemos que não conseguiremos avançar mais”, afirma o diretor do Sindicato e integrante da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil, João Fukunaga. “A conjuntura econômica e política do país é difícil e as outras categorias do setor público que entraram em greve não tiveram tanto avanço como nós neste ano. Saímos de 5,5%, o que era uma derrota, e chegamos em 10%, representando manutenção do poder de compra”, acrescenta.

Dias parados – No que se refere aos dias parados da greve, caso a proposta seja aceita, será utilizado o mesmo formato proposto pela Fenaban. Dessa forma, não haverá desconto e a compensação resultaria em abono de 63% dos dias parados para quem faz jornada de seis horas e de 72% dos dias para quem faz de oito horas. A compensação seria para quem fez os 14 dias úteis de greve ou menos.

“O BB queria descontar ou compensar todos os dias da greve. Nós reivindicamos a anistia. A proposta sobre os dias parados é mais uma vitória da mesa unificada”, defende João Fukunaga.

Outros itens – A direção do banco público também assumiu compromisso junto aos representantes dos trabalhadores nas questões: oferta de 4 mil bolsas de estudos de graduação, destinadas a não graduados; instalação de equipamento de segurança de detecção de metais nas agências que forem realocadas e as que passarem por reforma de grande vulto; não exigência da trava de relacionamento (365 dias) para nomeação.

O BB também tem um benefício-gestação alto risco que prevê abonar horas para a realização de até quatro consultas e exames por mês. Além de autorizar, mediante atestado médico, transferência temporária da gestante para agência de outro município, na função de escriturária, durante o período de alto risco. Nesse caso fica garantida a manutenção de sua função quando do retorno ao seu local de trabalho.

Outro compromisso da empresa é o de criar condições para que os funcionários de Plataforma de Suporte Operacional (PSO) tenham oportunidade na ascensão profissional. ✨



COMO FICA A PLR PROPOSTA - SIMULAÇÃO

CARGO	VALOR
Escriturário	R\$ 4.952,94
Caixa	R\$ 5.420,74
1º Gestor	1,86 salário
Comissionado (FG e FC)	1,48 salário
Gerência média	1,56 salário
Assessores	1,59 salário
Demais gestores	1,59 salário

VALES ALIMENTAÇÃO, REFEIÇÃO E 13ª CESTA COM REAJUSTE DE 14%

 <p>DE R\$ 431,16 AO MÊS PARA R\$ 491,52 AO MÊS</p>	 <p>DE R\$ 26 AO DIA PARA R\$ 29,64 AO DIA</p>
--	---

AUSÊNCIA PARA ACOMPANHAR DEPENDENTES

A ausência de dois dias por ano para acompanhar filho ou dependente, menores de 14 anos ou com deficiência, a consulta e tratamento médico-odontológico poderá ser utilizada em horas, observada a jornada de trabalho.

CRIAÇÃO DE GTS

Serão instituídos grupos de trabalho sobre: ascensão profissional, prevenção de conflitos (será debatida extinção do código "falta greve"), resultados do PCM-SO e saúde no trabalho, com prazo de 120 dias para conclusão a partir da instalação.

SUBSTITUIÇÕES DE GERÊNCIA

Serão permitidas as substituições de funções de gerentes de relacionamento e de serviço de unidades de negócios nos casos de ausência por licença-saúde a partir do 61º dia de afastamento consecutivo.

COMPENSAÇÃO DE HORAS NEGATIVAS

O saldo de horas negativas não trabalhado, correspondente ou superior a uma jornada de trabalho, poderá ser compensado com a utilização de folgas e abonos.

BENEFÍCIOS AOS INCORPORADOS

Estender aos funcionários egressos de bancos incorporados (optantes pelo regulamento de pessoal do BB) os seguintes benefícios do PAS: perícia odontológica, deslocamento para tratamento de saúde no país, doação ou recepção de órgãos e tecidos (transplantes) e remoção por táxi-aéreo. Além disso, a Lapef – Licença para Acompanhar Pessoa Enferma da Família.

AUXÍLIO-CRECHE PARA DEPENDENTES PCDS

Aumentar em 20% o valor do auxílio-creche dependentes com deficiência a partir da constatação da deficiência.

ATENDENTES DO SAC E CABB

Retorna ao acordo coletivo a cláusula que garante aos funcionários que exercem função de atendente (SAC e CABB) a prerrogativa do prazo de carência de apenas um ano para concorrência à remoção e nomeação via TAO (Talentos e Oportunidades). O banco também assumiu compromisso de estender aos atendentes o subsídio para a realização de cursos para a certificação CPA - 10.

Caixa propõe suspender implantação do GDP e manter PLR Social

Nas questões específicas ficam garantidas, ainda, promoção por mérito e renovação das cláusulas do aditivo. Banco também aplica mesmos índices da Fenaban em salários e verbas. Comando orienta aprovação em assembleia

Suspensão imediata da implantação da terceira fase do Plano de Gestão de Desempenho de Pessoas (GDP), suspensão da obrigatoriedade dos 15 minutos de pausa para mulheres, aplicação dos índices de reajuste propostos pela federação dos bancos (Fenaban), a manutenção da PLR Social e renovação das cláusulas do acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). Esses são alguns dos principais pontos da proposta específica feita pela direção da Caixa Federal aos empregados, na negociação com o Comando Nacional dos Bancários no domingo 25.

A orientação dos representantes dos trabalhadores é que a proposta seja aceita nas assembleias em todo o país. A dos trabalhadores de São Paulo, Osasco e região ocorre nesta segunda 26, a partir das 17h, na Quadra dos Bancários (Rua Tabatinguera 192, Sé). Segundo os representantes da Caixa, a proposta, incluindo índices, PLR e dias parados, só vale até segunda 26.

“Fizemos uma das mais fortes greves dos últimos anos. Mobilização conjunta essencial para impedir retrocessos à categoria e forçar os bancos a alterar a proposta em três ocasiões: saímos de 5,5% mais abono de R\$ 2,5 mil para 10% nos salários e 14% nos vales. Na Caixa demos um importante passo na suspensão do GDP, fim dos 15 minutos para mulheres e vencemos a política de arrocho salarial da categoria representada pelo abono”, diz o diretor do Sindicato e integrante da Comissão Executiva dos Empregados da Caixa, Dionísio Reis. “Acreditamos que o movimento grevista chegou ao limite, por isso orientamos a aceitação na assembleia. Mas deixamos claro que a luta continuará com a mobilização em defesa de mais empregados para a Caixa e mais Caixa para o país, da Caixa 100% pública e contra o

PLS 555 do Senado que permite a abertura de capital da empresa.”

Dias parados – No que se refere aos dias parados da greve, caso a proposta seja aceita, será utilizado o mesmo critério proposto pela Fenaban. Dessa forma, não haverá desconto e a compensação resultaria em anistia de 63% dos dias parados para quem faz jornada de seis horas e de 72% dos dias para quem faz de oito horas. A compensação será de, no máximo, uma hora por dia, entre 4 ou 5 de novembro (quando o acordo, caso aprovado, será assinado) até 15 de dezembro.

A Caixa também se comprometeu a renovar todas as cláusulas do Acordo Aditivo.

PLR – A empresa mantém o formato dos anos anteriores. Dessa forma, a PLR será composta da regra básica da Fenaban – 90% do salário reajustado em 10% mais R\$ 2.021,79, limitado a R\$ 10.845,92, mais adicional de 2,2% do lucro líquido dividido igualmente entre todos os funcionários até o limite individual de R\$ 4.043,58 – e da PLR Social, que corresponde a 4% do lucro líquido distribuído de forma linear entre os empregados (veja simulação de como ficaria por faixa salarial no quadro). A Caixa garantirá, no mínimo, uma Remuneração Base a todos os empregados, e antecipará 60% do total da PLR, que será paga até 10 dias após a assinatura do acordo. O banco se comprometeu a tentar antecipar ainda mais a data do crédito.

Suspensão do GDP – O banco se compromete em suspender a implantação da terceira fase do plano Gestão de Desempenho de Pessoas (GDP). Nesse caso a discussão seria travada em grupo de trabalho composto por representantes dos empregados e da empresa.



VALES ALIMENTAÇÃO, REFEIÇÃO E 13ª CESTA COM REAJUSTE DE 14%



Promoção por mérito – A Caixa realizará avaliação em 2016 para promoção por mérito em 2017. Serão elegíveis todos os empregados ativos em 31 de dezembro de 2016 e com no mínimo 180 dias de efetivo exercício em 2016. Cada promoção equivale a um ou dois Deltas (2,3% ou 4,6% na tabela). A promoção por mérito referente a 2015 já está assegurada.

15 minutos – A direção da empresa aceitou a reivindicação do movimento sindical e irá suspender em todo o país a obrigatoriedade de as mulheres terem de cumprir o intervalo de 15 minutos antes de começar jornada extraordinária.

Dias de luta – Revogação do corte do ponto dos bancários que participaram do Dia Nacional de Luta contra o PL da Terceirização, em 29 de maio. Os trabalhadores terão o desconto ressarcido e serão suspensos os efeitos da medida que poderia prejudicá-los na carreira.

Plano odontológico – A Caixa solucionará até 31 de dezembro sobre a suspensão do adiantamento odontológico (pagos em dez vezes sem juros) para quitar intervenções não cobertas pela Saúde Caixa.

Bolsa – Serão oferecidas 1,6 mil bolsas de estudo como incentivo à elevação da escolaridade: até 300 para graduação, até 500 para pós-graduação e até 800 para idiomas.

CCV – A Caixa se compromete a renovar as comissões de conciliação voluntárias, a de 7ª e 8ª horas e a de tíquete alimentação, e ainda criará uma nova com o tema natureza salarial do auxílio-alimentação.

Ausências permitidas – Para levar cônjuge, companheiro, pai, mãe, filho, enteado menor de 18 anos ao médico, a Caixa propõe alterar de até dois dias para até 12 horas ou 16 horas conforme jornada do empregado, 6 ou 8 horas, respectivamente. ✨

QUANTO O BANCÁRIO DA CEF DEVE RECEBER DE ANTECIPAÇÃO DA PLR (PROJEÇÃO) CASO A PROPOSTA SEJA APROVADA

FAIXAS SALARIAIS (R\$)	PLR FENABAN				PARCELA ADICIONAL 2,2% DO LUCRO LÍQUIDO PROJETADO* (R\$)	PLR SOCIAL 4% DO LUCRO LÍQUIDO PROJETADO (R\$)	PLR TOTAL CAIXA (R\$)	ANTECIPAÇÃO 60% DA PLR TOTAL (R\$)
	REGRA BÁSICA			TOTAL REGRA BÁSICA COM TETOS (R\$)				
	90% SALÁRIO (R\$)	PARCELA FIXA (R\$)	TOTAL REGRA BÁSICA COM TETOS (R\$)					
2.500,00	2.250,00	2.021,79	4.271,79	1.560,76	2.837,74	8.670,29	5.202,17	
3.500,00	3.150,00	2.021,79	5.171,79	1.560,76	2.837,74	9.570,29	5.742,17	
5.000,00	4.500,00	2.021,79	6.521,79	1.560,76	2.837,74	10.920,29	6.552,17	
6.000,00	5.400,00	2.021,79	7.421,79	1.560,76	2.837,74	11.820,29	7.092,17	
8.000,00	7.200,00	2.021,79	9.221,79	1.560,76	2.837,74	13.620,29	8.172,17	
9.000,00	8.100,00	2.021,79	10.121,79	1.560,76	2.837,74	14.520,29	8.712,17	
10.000,00	9.000,00	2.021,79	10.845,92	1.560,76	2.837,74	15.244,42	9.146,65	

* Os valores foram calculados a partir do lucro líquido projetado pela CAIXA para o exercício de 2015 de R\$ 6,9 bilhões distribuídos entre os 97.500 empregados do Banco.

Fonte: CAIXA e FENABAN

Elaboração: DIEESE - Rede Bancários

DESvantagem

Abono com reajuste abaixo da inflação é “cala boca”

A nova proposta dos bancos é 10% de reajuste para salários, PLR, piso e demais verbas e 14% para vales refeição e alimentação. Mas a intenção dos banqueiros era substituir a reposição da inflação por abono. “Os bancos tentaram impor uma derrota aos bancários, tentando iludir os trabalhadores com a trágica combinação abono mais índice de reajuste abaixo da inflação, mas não conseguiram. A categoria reafirmou que desde 2003 a política de arrocho salarial combinada com abono está superada”, destaca a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.

Os bancários com mais tempo de casa sabem muito bem disso. Abono pode ser dinheiro no bolso de imediato, mas em um futuro bem próximo representa perdas, já que não é incorporado aos salários e não reflete sobre férias, 13º, FGTS. Além disso, o abono somado ao salário levaria a uma maior incidência do Imposto de Renda e também do INSS, reduzindo o valor líquido.

Com a primeira proposta, de 5,5% de reajuste mais abono de R\$ 2.500, o reajuste na próxima reposição, em setembro de 2016, incidiria sobre um valor de salário menor. Além disso, os bancários perderiam no valor da PLR, dos auxílios e dos vales refeição e alimentação. Portanto, entre a primeira proposta e a atual, de 10% sobre salário, os bancários saem ganhando bem mais com esta última. ✚



CONQUISTA

Negociação com HSBC garante R\$ 3 mil de gratificação

Banco está saindo do Brasil e trabalhadores teriam PLR irrisória. Proposta também deverá ser votada na assembleia de segunda-feira



Como o HSBC está saindo do Brasil, e com o lucro em baixa, a coordenação do Comando Nacional dos Bancários garantiu em negociação com a direção do banco o pagamento de R\$ 3 mil a título de gratificação. “A PLR dos trabalhadores deve ter valor irrisório, em torno de R\$ 250, então conseguimos negociar esse pagamento que virá agora, de uma vez, junto com a primeira parcela da Participação nos Lucros e Resultados, o que deve acontecer em até dez dias após a assinatura do acordo”, afirma a

presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, uma das coordenadoras do Comando.

O valor será pago a todos os funcionários dos níveis 13 a 24, exceto os níveis de gestão. Segundo o HSBC, 71% dos bancários terão direito a receber os R\$ 3 mil.

A proposta, construída após a negociação com a Fenaban, também será votada pelos bancários do HSBC na assembleia dos bancos privados de segunda-feira 26 (veja endereço na capa). ✚

VITÓRIA

Sindicato conquista PCR maior no Itaú

Funcionários votarão após assembleia da Fenaban valores oferecidos pelo banco; bolsa de estudo será de R\$ 365 ao mês em 2016 e R\$ 390 em 2017

O Itaú apresentou ao Comando Nacional dos Bancários e à Comissão de Empregados a proposta para o PCR (Programa Complementar de Resultado) deste ano: R\$ 2.285. Em 2016 o valor será alterado conforme o índice de reajuste salarial da categoria.

Caso o retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) do banco seja maior que 23%, o PCR de 2015 será de R\$ 2.395, conforme o acordo que

será votado em assembleia na segunda-feira 6 (veja horário e endereço na capa), junto com a proposta feita pela Fenaban.

Os montantes foram apresentados após a negociação com a Fenaban na sexta-feira 23.

O novo valor para o PCR deste ano representa reajuste de 9,88% sobre o valor de 2014, quando os bancários receberam R\$ 2.080.

Vale lembrar que o PCR não tem desconto da Par-

ticipação nos Lucros e Resultados (PLR) conquistada na Campanha 2015, como ocorre com outros programas próprios de remuneração, como o Agir.

Pagamento – Se aprovado, será pago junto com a primeira parcela da PLR da categoria, em até dez dias após a assinatura do acordo.

Bolsas – Após cobrança do Sindicato, o Itaú concordou em reajustar os



valores das bolsas de estudo. Dessa forma, serão 5 mil bolsas no valor de R\$ 365 cada, em 2016, e de R\$ 390 em 2017. Os valores podem ser utilizados, além da primeira graduação, para pós ou segunda graduação. Para a secretária-geral do Sindicato, Ivone Silva, a for-

te participação dos bancários do Itaú na luta da categoria em 2015 é um marco dessas e de outras conquistas. “Mais uma vez está comprovado que a mobilização dos trabalhadores e do Sindicato, juntos, traz importantes avanços para todos”, afirmou. ✚

MUDANÇA DE HORÁRIOS NA GREVE

Até o término da greve, a Central de Atendimento Pessoal (Martinelli e Osasco), cyber, tesouraria, plantão jurídico e portaria funcionarão das 8h às 17h. Regionais do Sindicato funcionarão das 8h às 17h. A Central de Atendimento Telefônico (3188-5200) funcionará das 7h às 18h.

PROCURE O COORDENADOR DA REGIONAL MAIS PRÓXIMA

Centro	Paulista	Norte	Sul	Leste	Oeste	Osasco
Anatiana Alves	Ronaldo Kodama	Gilberto Campos	Helena Francisco	Willame de Lavor	Carlos Garcia	Alexandre Bertazzo
Rua São Bento, 365, 19º andar Metrô São Bento 3188-5268	Rua Carlos Sampaio, 305 Metrô Brigadeiro 3284-7873	Rua Banco das Palmas, 288 Metrô Santana 2979-7720	Avenida Santo Amaro, 5.914 Brooklin 5102-2795	Rua Icem, 31, Metrô Tatuapé 2091-0494	Rua Benjamin Egas, 297, Metrô Faria Lima 3836-7872	Rua Presidente Castelo Branco, 150 Centro 3682-3060